



Pacificação Íntima com Foco na Assistência Multidimensional

Pacificación Intima con Enfoque en la Asistencia Multidimensional

Intimate Pacification with Focus on Multidimensional Assistance

Paulo Souza

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as experiências vividas pelo autor durante uma EPL – Escola de Projeção Lúcida, na qual se manifestaram dificuldades para o processo projetivo. Neste mesmo contexto foi possível avançar de forma mais profunda através de investigação em aula e fora da mesma para descobrir qual traço negativo deveria ser reciclado. Os métodos utilizados em suas autopesquisas foram de aplicação de técnicas energéticas, filmes e leituras relacionadas ao tema de pesquisa. Os resultados obtidos trouxeram a certeza íntima de estar no caminho correto para as reciclagens necessárias. Conclui o autor que além da descoberta do traço dificultador, é necessária postura sincera e aberta, bem como autoenfrentamento verdadeiro para que se obtenham reciclagens significativas que darão sustentabilidade para as próximas.

Palavras-chave: assistência multidimensional; empreendedorismo; pacificação íntima.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo presentar las experiencias vividas por el autor durante una EPL – Escuela de Proyección Lúcida, durante la cual se manifestaron dificultades para el proceso proyectivo. En este mismo contexto fue posible avanzar de forma más profunda a través de investigación en el aula y fuera de la misma para descubrir el trazo negativo que debería ser reciclado. Los métodos utilizados en las autoinvestigaciones fueron de aplicación de técnicas energéticas, películas y lecturas relacionadas al tema de investigación. Los resultados obtenidos proporcionaron la certeza íntima de estar en el camino correcto para los reciclajes necesarios. Concluye el autor que, además del descubrimiento del trazo dificultador, es necesaria una postura sincera y abierta, así como un autoenfrentamiento verdadero para que se obtengan reciclajes significativos que darán sustentabilidad para los próximos.

Palabras clave: asistencia multidimensional; la iniciativa empresarial; paz íntima.

Abstract

This study is aimed at presenting the experiences lived by the author during an OBE – Out-of-Body Experience, during which were manifested difficulties in the projective process. In the same context, it was possible to move more deeply through the investigation in and out of class to figure out which negative traces should be recycled. The methods used in its self-research

were the application of energetic techniques, movies and readings related to the research theme. The results brought the certainty of being in the correct path to the necessary recycling. The author concludes that besides the discovery of the complicating trace, it is necessary a sincere and opened posture, as well as a true self-confrontation in order to obtain significant recycling that will give sustainability to the next ones.

Keywords: multidimensional assistance; entrepreneurship; intimate peace

INTRODUÇÃO

Postura. A condição de pacificação íntima permite que a consciência multidimensionalmente possa experimentar e perceber se ainda possui predominância de comportamento com acentuação mais belicosa ou pacificadora em suas ações em todos os contextos de atuação. Sua disposição, vontade e insatisfação íntima são elementos determinantes para o primeiro passo na direção das reciclagens mais significativas.

Definição. A Paz é geralmente definida como estado de calma ou tranquilidade, ausência de perturbações, agitação. Derivada do latim *Pacem = Absentia Belli*, pode referir-se à ausência de violência ou guerra. Neste sentido, a paz entre nações e dentro delas, é o objetivo assumido de muitas organizações, designadamente a ONU. Algumas de suas representações são o pombo e a bandeira branca (wikipedia.org/wiki/Paz; 2014).

Justificativa. A realização desta autopesquisa surgiu da necessidade de acalmia frente à inquietude somática e mental durante as aulas da escola de projeção lúcida em Porto Alegre-RS, que por deficiência de maturidade do autor não podia ser controlada, e transformada em elemento alavancador para a projeção assistencial multidimensional mais qualificada.

Objetivo. A finalidade do autor em pesquisar o tema foi de detectar qual obstáculo ainda imperceptível dificultava suas projeções assistenciais multidimensionais, pois tinha dificuldade em classificar de maneira clara e organizada as suas confusões mentais como: pensamentos saltuários, patopenses, concentração e falta de foco, e qual postura adotar a partir da descoberta.

Definição. Pacificação íntima é estado íntimo, intraconsciencial, obtido a partir da reciclagem de traços belicosos, permitindo a assistência atacadista, multidimensional e construindo a condição de ganha x ganha, na qual deixa de existir perdedor e ganhador individualmente para existir troca através de relação assistencial ideal que favorecerá ambas as partes.

I. CONTEXTO

Descrição. Este processo iniciou quando o autor ao se perceber na multidimensionalidade como alguém ainda imaturo com postura de conteúdo agressivo e belicoso, carente de reconhecimento e interesse em ganho secundário, lança-se à própria força em empreendimento de autopesquisa rumo à acalmia íntima, abrindo mão da expectativa sobre si mesmo, tendo a compreensão de que a pacificação íntima é inevitavelmente ostensiva e benéfica ao grupo que o acompanha nesta vida e ou se afinizam com sua psicosfera, estabelecendo condição de maior eficiência para a assistência multidimensional.

Inquietude. Uma inquietude associada à necessidade de encontrar respostas foram os condutores que levaram o autor a buscar o caminho do esclarecimento.

Contextualização. A cidade onde reside, e cuja origem deu-se pelos processos das charqueadas, extração de carvão, sistema prisional intenso, resíduos industriais em grande volume e com grande fluxo de conscins e consciexes migratórias dos lugares mais diversos possíveis sempre lhe causaram muitos questionamentos e incômodos. O autor em alguns momentos sentia-se incapaz de produzir ações que pudessem gerar mudanças significativas no cenário local, compreendendo hoje que tal postura dava-se em função de sua imaturidade.

Liderança. Devido ao traço de liderança do autor, que mal aplicado, ou misturado ao traço do salvacionismo (religioso) e exacerbação do ego, frequentemente via-se envolvido em atividades culturais, entidades de classe, movimentos sociais entre outros e que acabavam expondo-lhe numa condição de impotência para promover mudança profunda.

Condicionamentos. Estes conflitos traziam no seu conteúdo carga forte e pesada ligada ao condicionamento religioso, pois o autor desde sua infância era praticante do catolicismo no seu grupo familiar e frequentava a missa com regularidade e participava ativamente das atividades e diretoria da paróquia.

Trafor. O autor admite que já fosse portador de fortes traços ligados ao empreendedorismo desde sua mais remota infância lembrada como: independência, determinação, autonomia, liderança, credibilidade, bem como incômodo quando em zona de conforto, pois necessita de novo empreendimento enquanto acompanha o anterior.

Abertismo. O acesso às ideias da Conscienciologia deu-se no ano de 2007 através das palestras na cidade, e o primeiro CIP – Curso Integrado de Projeciologia do IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, que juntos proporcionaram o primeiro passo rumo ao entendimento, esclarecimento e compreensão do holopensene local e de por que o pesquisador estaria nesta comunidade intrafísica neste momento evolutivo.

Prioridades. Na sequência ao CIP, o autor ingressou no curso ECP1 – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1, curso que promoveu mudanças radicais como: novas posturas e definições de prioridades evolutivas imediatas, pois atravessava ele fase profissional muito dura do ponto de vista material (falência de sua empresa) que requeria base constituída de valores mais fraternos e universais que primeiro o levasse à reflexão ampla com relação à sua proéxis.

Estofo. As reflexões feitas pelo autor na semana posterior ao ECP1 – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 promoveram forte mudança íntima que lhe daria estofo frente à ação empreendedora quando exigida resposta a determinada exposição nos mais diversos contextos multidimensionais, e que exigisse postura mais madura à interassistência mais qualificada.

Virada. No ano de 2008, o autor deu início à escola de projeção lúcida em Porto Alegre-RS.

Equívoco. Acreditava inicialmente ser pura e simplesmente a falta de concentração que impedia o autor de obter bons resultados em relação à projeção lúcida, entretanto no decorrer das aulas da

escola de projeção lúcida (EPL) foi verificando que havia confusão em achar que a dificuldade para a projeção estaria ligada à falta de concentração.

Trafares. Descobrir em determinado momento durante aula da EPL, que a ansiedade e o imediatismo eram traços fardos presentes e imperceptíveis até então, foi muito importante, pois esse foi, momento em que foi possível constatar pela primeira vez que a falta de relaxamento e concentração não eram as causas e sim algumas entre várias outras consequências que se apresentariam durante o processo de autopesquisa.

Lucidez. Neste ponto de melhoria da lucidez, constatou-se na EPL Módulo 1 – Autoconscienciométrica Projetiva que alguns objetivos seriam: identificar, trabalhar e superar com higiene situações e características que dificultavam a projeção lúcida para então preparar o caminho para projeção saudável de boa qualidade assistencial multidimensional.

Pensenidade. A verdade é que ao longo da escola através dos exercícios energéticos e técnicas projetivas aplicadas em aula foi possível perceber que a “postura pensênica” é que criava os obstáculos para a projeção, bem como expunha o desconhecimento e a imaturidade com relação à compreensão mais lúcida da causa.

Dificultadores. Durante a EPL de Porto Alegre, as dificuldades eram muitas, ocasionadas por pensenes desordenados que interferiam na psicosfera tais como os 6 elencados abaixo em ordem de importância:

1. Questionamento dos ganhos evolutivos que seriam oferecidos pela escola.
1. Se realmente ela estaria sendo prioridade no processo evolutivo.
2. O deslocamento da sua cidade para as aulas em Porto Alegre RS.
3. Ter-se-ia tempo para alimentar-se adequadamente.
4. O trânsito de carros e conscins que perturbavam.
5. Os ruídos externos durante as aulas entre outros.

Persistência. Apesar dos pensenes desordenados citados anteriormente, o autor não abriu mão da continuidade da EPL.

Desafios. Estes e muitos outros motivos foram obstáculos desafiadores, importantes e motivadores para a decisão de trabalhar o tema da autopesquisa.

Eureca. Durante uma das aulas da EPL em Charqueadas, no ano de 2013, o autor captou o seguinte *insight*: “A ausência da pacificação íntima induz ao não reconhecimento de ação empreendedora sadia”, sendo este trafor adormecido e ainda não utilizado de forma assistencial pelo autor.

Afinidade. Neste período, manifestou-se muito forte o traço belicista. Em determinadas situações na dimensão intrafísica, entre documentários, filmes, fotos e outros se sentia muito afinizado com aquela energia. Isso trazia angústia e tormento.

Belicismo. Foram muitas as projeções em ambiente de guerra, que foram aos poucos diminuindo. Segue abaixo o relato de u projeção de cunho reconciliatório originado de processo belicista:

II. EXPERIÊNCIA PROJETIVA

Relato. O autor encontrava-se em calçada de avenida muito movimentada e percebia a necessidade de atravessá-la, mas não conseguia. Até que uma consciex de traços asiáticos femininos e jovem conduziu-o pela mão direita até o outro lado e encaminhou-o até local também de arquitetura asiática, acomodou-o em uma poltrona e disse que aguardasse tranquilamente naquele local. Em seguida foram trazidas três consciexes com deformações originadas por ato incendiário que teria sido provocado pelo autor. Todas manifestavam muito ódio e ressentimento, neste momento o autor teve a certeza íntima de ter sido responsável pela ocorrência. Imediatamente pediu-lhes perdão pela sua imaturidade a época, e que estava agindo de forma sincera para que elas lhe permitissem a reconciliação. Em seguida elas foram retiradas do local e o autor teve a clareza de que o processo reconciliatório deve ser construído multidimensionalmente. Embora sabendo que as consciexes naquele momento não teriam lhe atendido de pronto, sentiu-se intimamente aliviado por estar capacitado e por ter dado o primeiro passo rumo à qualificação para a assistência.

Culpa. Esta condição não está totalmente eliminada levando em consideração o histórico religioso do autor, mas sua manifestação apresenta-se de forma mais esclarecedora com relação principalmente a culpa, porque a afinidade com a energia belicista promovia sensação de culpa por danos causados a outros. Neste contexto surgiram como inspiração as seguintes perguntas e suas respectivas respostas, ou hipóteses:

1 – Porque durante aula da EPL o autor enxergou-se em um contexto bélico?

R – Para que o autor soubesse que esse era traço muito importante a ser trabalhado dada sua identificação com o mesmo.

2 – Qual a razão de uma projeção belicista?

R – Como hipótese, permitir a reconciliação e o resgate de consciexes (consciências extrafísicas) prejudicadas pelo autor, e propiciar a possibilidade de se qualificar para a assistência.

3 – Considerando o número significativo de projeções belicistas, qual o ganho em trabalhar o traço no contexto extrafísico?

R – Qualificar, ampliar e acelerar o processo evolutivo para a assistência nos resgates multimilenares.

**A BUSCA DA PACIFICAÇÃO ÍNTIMA
É FAVORECEDORA DO DOMÍNIO HOLOS-
SOMÁTICO NECESSÁRIO DIANTE DE AÇÃO
INTERASSISTENCIAL MULTIDIMENSIONAL .**

III. TÉCNICAS UTILIZADAS AO LONGO DA AUTOPESQUISA

Técnica 1. TÉCNICA DA VARREDURA ENERGÉTICA DIÁRIA. Durante aula na técnica projetiva, num momento de grande esforço para conseguir concentrar-se, surgiu à ideia “controle das energias”. A partir de então iniciou a análise e observação de todas as situações do dia desde a noite anterior.

Resultado. Passou-se a determinar padrão pensênico diário, e quando possível aprofundar sobre o mesmo antes de dormir. Esta técnica foi utilizada pelo autor e ainda o é diariamente.

Técnica 2. TÉCNICA DO EV MONITORADO. Ampliação e atenção aos estados vibracionais (Evs) diários entre 15 e 20 monitorados por planilha. EV – Estado Vibracional condição na qual o energossoma e o psicossoma aceleram as vibrações a fim de escaparem às vibrações lentas do corpo humano, o que pode produzir a projeção da consciência intrafísica através do psicossoma (VIEIRA, 2044; p. 497).

Resultado. Neste período, as projeções com acesso aos cursos intermissivos como aluno ouvinte foi constatado e com boa rememoração.

Técnica 3. TÉCNICA DO ÓCIO BIOENERGÉTICO INTENCIONAL MONITORADO. Durante dez dias, intencionalmente o autor não aplicou a técnica de estados vibracionais (EVs), bem como propositalmente não adotou padrão pensênico saudável.

Conflitividade. Neste período, as anotações pessoais registraram ansiedade, preguiça, atritos no trabalho, relação repressora com os animais domésticos, projeções conturbadas, vexaminosas e dúvidas quanto aos ganhos reais proporcionados pelas técnicas.

Ajustes. Após a aplicação da técnica, o autor retornou a prática dos EVs e padrão pensênico saudável reestabelecendo a homeostase holossomática.

Resultado. A conclusão foi de que o padrão pensênico hígido, associado ao estado vibracional (EV.), melhora significativamente e acelera o processo evolutivo.

Técnica 4. TÉCNICA DA LEITURA DAS POSTURAS PACIFICADORAS. Durante o trabalho de autopesquisa, o autor ampliou a atenção a situações que geravam incômodos e desequilíbrio. Nestas situações, procurava-se, através de planilha simples, analisar o contexto geral como: local, holopensene e imediatamente focar na ideia “pensenedade sadia e pacificação íntima”. Desta forma, a utilização da evocação de ideia positiva foi de grande importância no processo para uma postura pensênica sadia, positiva e sincera (BALONA, 2009; p. 150).

Planilha de ação pacificadora

Local	Holopensene Dominante.	Ação Pacificadora	Resultado	Auto Avaliação

Resultados.

1. Melhoraria nos relacionamentos interpessoais.
2. Prática da empatia nos diversos ambientes.

Técnica 5. TÉCNICA DO PARE E PENSE. Diante de demanda que requeira tomada de decisão, priorizar mentalmente como primeira opção: “PARE E PENSE”. Este comando frequente vai lhe gerar sinapse automática. O próximo passo é fazer a seguinte pergunta: *Qual a solução mais inteligente neste momento?*

Resultado. Após o experimento da técnica 3, surgiu necessidade muito forte de definição de prioridades a serem escolhidas, promovendo recins importantes para oportunizar melhor condição evolutiva, tais como:

1. Rompimento maduro de vínculos com instituições intrafísicas, pois o autor presidia há muitos anos duas instituições empresariais cujos ganhos ainda estavam num contexto de poder e reconhecimento.
2. Rompimento maduro de vínculo a processos religiosos extrafísicos durante projeções.
3. Posicionamento para docência junto ao IIPC.
4. Blindagem da alcova da dupla evolutiva.
5. Ampliação do parapsiquismo.

Ganhos. O processo das escolhas prioritárias foi conduzindo à condição de compreensão sobre ser minipeça interassistencial, com grande potencial de interação e interferência multidimensionais responsáveis, tais como:

1. Maior sensação de leveza.
2. Melhor capacidade de análise contextual.
3. Maior discernimento e posicionamento.

Inversão. A pacificação íntima tem relação direta com a postura pensênica, levando à condição de observação periférica e permitindo análise dos ganhos efetivos sadios, mesmo estando o autor em ambiente com holopensene totalmente oposto ao seu tema de pesquisa, mas que lhe oferece banquete de oportunidades assistenciais multidimensionais.

Reflexão. É absolutamente necessário fazer uso da empatia com foco profilático, adotando postura racional, mesmo que fria ou gélida, sem ser antipático, acessando a psicosfera do assistido sem se tornar cúmplice no seu processo. Este posicionamento leva o autor a refletir sobre a hipótese de que a pacificação íntima possa ser seu especialismo de proéxis.

***O POSICIONAMENTO SINCERO E EMPÁTICO DA
CONSCIN PACIFICADORA PERMITE CONSIDERAR
A HIPÓTESE DE QUE A PACIFICAÇÃO ÍNTIMA
SEJA ESPECIALISMO DE PROÉXIS.***

Passos para Começar a Criar Ambiente de Pacificação:

1. Intraconsciencialidade. Através da intraconsciencialidade, eliminando o belicismo interno como a intuição patológica, por exemplo, conhecer profundamente seus processos impeditivos ao avanço da pacificação íntima em detrimento do belicismo íntimo.

2. Imaturidades. Reconhecer, através da autopesquisa, traço bélico como raiva a abordagem de terceiros e compreender que esta postura já é o primeiro passo para avançar na pacificação íntima. Ver o outro e a si próprio ao modo de consciência imatura em evolução é começar a despir-se dos traços primitivos belicistas.

3. Ignorância. Ainda entendemos muito pouco, para dizer quase nada, sobre a paz. Não há como se pacificar sem estudar a paz.

4. Empatia. A paz não ocorrerá pelo domínio, jamais, mas sim pela tolerância, compreensão e a prática da empatia como ferramenta de aprofundamento rumo à pacificação íntima, tendo esta como consequência a paz coletiva com convivialidade sadia autossustentável.

5. Investimentos. Se desejo a pacificação íntima, tenho que investir na reciclagem de tudo, companhias, atos, ações, instituições, comportamentos entre outros.

6. Efeitos. Segundo o Professor Félix Wong, a sociedade moderna é construída pelo processo perde x ganha, ou seja: se eu ganho, o outro tem que perder. A Conscienciologia propõe o processo ganha x ganha, ou seja: se eu ganho com a reciclagem o outro também ganha através de relação assistencial ideal que favorecerá ambas as partes num contexto multidimensional.

7. Desapegos. Abrir mão da raiva, da mágoa e outros, é passo importante, pois mesmo que eu tenha razão em determinado contexto, posso ficar preso a processo de interprisão. Assim, abrir mão da razão passa a significar permitir-se soltar o grilhão de determinado apego. Ao se conhecer e se pesquisar, fica mais fácil abrir mão de valores apregoados pelos outros.

Máximas. Segundo VIEIRA (2009; p. 9), “*Pré-perdão assistencial: é a condição em que eu perdoou antecipadamente o outro por vir a fazer algo prejudicial a mim*”.

Exemplos de Elementos Prejudiciais à Pacificação Íntima

1. Excesso de expectativa.
1. Não compreensão do próprio processo evolutivo.
2. Mágoa.
3. Orgulho.
4. Raiva.
5. Predomínio da emoção.
6. Consolação.
7. Pré-conceito.

CONCLUSÃO

Timing. O autor, assim, percebeu que o autoconhecimento seria o primeiro passo. O objetivo seria compreender o próprio tempo evolutivo e o de cada um com os quais se convive, e pelos melhores resultados assistir a socin e a sociex, pois simplesmente identificar os entraves e autodeficiências não seria suficiente.

Ganhos. No caso específico desta conscin, lidar com a inquietude é o que considera um dos ganhos mais importantes na escolha deste tema.

Autonomia. Ser o condutor do próprio processo evolutivo é fundamental para que o pesquisador se torne mais hígido, compreendendo que o que importa é a ficha evolutiva pessoal a partir de cada dia, e que tudo o que passou faz parte da sua FEP.

Dedicação. O que tem sido mais desafiador no trabalho do tema é lidar com a realidade de que os conflitos se mostram com forma e intensidade diferentes. A isso se atribui a ampliação da capacidade de compreensão, levando a nova condição que exige maior dedicação à autopesquisa, como helicóide ascendente, dando assim sustentabilidade ao processo.

Falsa paz. “Paz não pode ser uma pseudo-harmonia, onde na verdade ninguém briga, mas tem raiva e mágoa do outro e fica quieto com medo de uma represália” (WONG, 2012).

REFERÊNCIAS

1. BALONA, Málu; *Autocura Através da Reconciliação: um Estudo Prático sobre a Afetividade*, 3ª Ed.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.
2. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994.
3. VIEIRA, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; CEAEC & EDITARES; Foz do Iguaçu, PR; 2007.
4. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.
5. WONG, Felix; *Pacificação Íntima*; TV Compléxis, programa Ciência e Consciência; 23.05.2012. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=h75TaSp-GJK> (acesso em 28.08.2014).

INFOGRAFIA

1. VIEIRA, Waldo; *Pré-perdão Assistencial*. Disponível em www.tertuliaconscienciologia.org (acesso em 01.03.2009).

Paulo Ricardo Araujo de Souza, empresário, graduando em Psicologia; voluntário do IIPC em Charqueadas (RS) desde 2011, docente em Conscienciologia desde 2013.

E-mail: praraujosouza@gmail.com